

A TEORIA DE CHOMSKY NOS ESTUDOS SOBRE LINGUAGEM: O PROBLEMA DA ABSTRAÇÃO

Jasciara Shirley B. B. F. dos Santos
Graduanda em Filosofia
E-mail: jascibbrasil@gmail.com

A linguagem é central na vida, na cultura e na cognição humana. Com esse instrumento, conversamos, discutimos, formulamos ideias e expressamos emoções. A literatura mostra que o estudo da linguagem começou essencialmente com o surgimento da Filosofia, visto que os primeiros pensadores já a compreendiam como uma ferramenta analítica de compreensão dos problemas humanos. Logo, fica claro que as primeiras pessoas a trabalharem com esse fenômeno não foram os linguistas, mas filósofos. A atenção desses últimos à linguagem vem desde a era de Pré-socrática, ou do período da Grécia Antiga. Naquela época, Heráclito já havia expressado seus pensamentos sobre a linguagem e as questões do mundo, então a sua era pode ser considerada como a origem da Filosofia da Linguagem. Na tentativa de compreender, os fenômenos linguísticos, este trabalho pretende abordar a Teoria de Chomsky nos estudos sobre a linguagem, destacando o problema da abstração. Inicia-se com uma contextualização histórica da relação entre linguagem, filosofia e linguística, ressaltando a evolução do estudo da linguagem desde os primórdios até o surgimento da Linguística no século XIX. A teoria de Chomsky é apresentada como uma visão inovadora que considera o cérebro humano como "pré-programado", estabelecendo princípios universais que limitam as possíveis variações linguísticas. A Gramática Universal é discutida, destacando a capacidade inata das crianças para adquirir a linguagem e a estrutura recursiva como elemento distintivo. No entanto, o trabalho também apresenta o contraponto de Daniel Everett, que contesta a ideia de uma gramática universal, defendendo que a linguagem é uma construção social e não inata. A falta de recursão na língua Pirahã, observada por Everett em sua pesquisa, é citada como evidência contrária à teoria de Chomsky. O trabalho conclui ressaltando a importância de considerar a diversidade linguística e cultural ao estudar a linguagem, questionando a aplicabilidade universal de certas teorias linguísticas e enfatizando a relevância do diálogo entre a Ciência Linguística e a Filosofia para uma compreensão mais abrangente do fenômeno linguístico.

PALAVRAS-CHAVE: linguagem; Teoria de Chomsky; Abstração; Filosofia.